



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ANEXO II

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

1 – IDENTIFICAÇÃO GERAL			
Título: Educação de Qualidade x Desigualdade: O Peso Invisível da Escola Gratuita.			
Campus/Unidade proponente: Brasília		Multicampi/Multissetor: () Sim (X) Não	
2 – NÍVEL DE PERIODICIDADE DA AÇÃO			
	Isolada	X	Periódica
X	Continuada		
3 – ÁREA TEMÁTICA			
X	Área 1 – Comunicação		Área 5 – Meio ambiente
X	Área 2 – Cultura		Área 6 – Saúde
X	Área 3 – Direitos Humanos e Justiça	X	Área 7 – Tecnologia e produção
X	Área 4 – Educação		Área 8 – Trabalho
4 – LINHA DE ATUAÇÃO NORTEADORA			
	Artes	X	Gestão
X	Comunicação Comunitária	X	Grupos Sociais e Vulneráveis
	Desenvolvimento de Produtos	X	Inclusão e Desenvolvimento Humano
X	Desenvolvimento Local e Regional	X	Jovens e Adultos
	Desenvolvimento Rural e Questão Agrária		Patrimônio Cultural, Histórico e Natural
	Desenvolvimento Tecnológico e		Promoção à Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

SGAN 610, Módulos D, E, F e G
Asa Norte – Brasília/DF, CEP 70830-450
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

X	Empreendedorismo		
	Desenvolvimento Urbano		Questões Ambientais
X	Direitos Individuais e Coletivos		Saúde Animal
	Emprego e Renda		Saúde e Proteção no Trabalho
X	Ensino Aprendizagem		Segurança Pública e Defesa Social
	Esporte e Lazer		Tecnologia da Informação
	Estilismo		Turismo
	Outra (especifique):		

5 – ARTICULAÇÃO COM PESQUISA E/OU ENSINO

	Não possui	X	Possui (descreva como): O projeto tem como o objetivo pesquisar o ensino por meio de questionários aplicado na Escola Classe 64, os impactos econômicos na permanência escolar de crianças da rede pública. Utiliza metodologia ativa e propõe análises baseadas em dados coletados. Além da coleta e análise de dados socioeconômicos da comunidade escolar, o projeto articula-se com o ensino por meio da produção de conteúdos digitais, permitindo aos estudantes o desenvolvimento de habilidades
--	------------	---	--



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

SGAN 610, Módulos D, E, F e G
Asa Norte – Brasília/DF, CEP 70830-450
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

			práticas em comunicação pública, audiovisual, pesquisa aplicada e elaboração de propostas de políticas sociais. Estudantes contribuirá na criação de vídeos educativos voltados ao Instagram e TikTok, com foco em orientação sobre o CadÚnico e direitos sociais. Essa ação reforça o caráter intrínseco entre ensino, pesquisa e extensão.	
6 – EQUIPE				
COORDENADOR				
Nome completo: Eduardo Dias Leite				
Vínculo com o IFB: () Técnico-Administrativo (X) Docente () Docente temporário ou substituto () Servidor em Acordo de Cooperação				
Telefone: (61) 98221-6886		E-mail: eduardo.leite@etfbsb.edu.br		
MEMBROS DA EQUIPE (Exceto o Coordenador e membros externos)				
Nome completo	Vínculo com o IFB (docente, técnico-administrativo	Ação a ser desenvolvida no projeto	Voluntário	
			Sim	Não



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

SGAN 610, Módulos D, E, F e G
Asa Norte – Brasília/DF, CEP 70830-450
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	ou discente)			
Prof. Eduardo Dias Leite	Docente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	
Daniela Ribeiro Cavalcante Matr. 242016640128	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	
Isabela Reis Andrade Matr. 242016640075	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	
Katia Medeiros da Silva Matr. 242016640070	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	
Larissa da Costa Brandão Matr. 242016640118	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

SGAN 610, Módulos D, E, F e G
Asa Norte – Brasília/DF, CEP 70830-450
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Jussara Moraes Pires Matr. 242016640105	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	
Warton Souza Júnior Matr.: 242016640112	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	

Havendo necessidade, acrescentar linhas.

7 – PARCERIA EXTERNA (SE HOUVER)
Nome da Instituição: Escola Classe 64 de Ceilândia
CNPJ: 02.430.065/0001-00
Endereço: QNM 17/19
Cidade / Estado: Ceilândia Sul – Distrito Federal (DF)
Telefone: (61) 3901-3764
Nome do representante legal: Hudson Barbosa Campos
Cargo: Diretor

Caso haja mais de um parceiro, insira mais tópicos.



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

SGAN 610, Módulos D, E, F e G
Asa Norte – Brasília/DF, CEP 70830-450
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

8 – DADOS DO PROJETO

Data de início: 15/04/2025

Data de término: sem previsão de término, será continuada.

Local/locais de realização: Escola Classe 64 de Ceilândia.

Público-alvo: () comunidade externa (X) comunidade externa e interna

Especifique a comunidade externa (OBRIGATÓRIO): Estudantes do ensino fundamental preferencialmente de escola pública.

A ação atende a comunidade em vulnerabilidade social? (X) sim () não

9 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto Educação de Qualidade x Desigualdade: O Peso Invisível da Escola Gratuita, visa compreender as dificuldades econômicas enfrentadas por famílias da Escola Classe 64, localizada em Ceilândia-DF, para manter seus filhos na educação básica, mesmo sendo uma instituição pública. A realidade observada evidencia que, apesar da gratuidade da matrícula, permanecem custos indiretos com transporte, alimentação, uniformes e materiais escolares. Tais gastos tornam-se especialmente pesados para famílias em situação de vulnerabilidade social que em muitos casos, não têm acesso ao Cadastro Único (CadÚnico) consequentemente, a benefícios sociais como o Cartão Material Escolar.

A proposta do projeto é aproximar o Instituto Federal de Brasília (IFB) da comunidade escolar local, promovendo a escuta ativa das famílias por meio da apli-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

cação de questionários. Com isso, espera-se mapear os custos invisíveis que dificultam a permanência escolar, identificar os principais obstáculos enfrentados pelas famílias e compreender os impactos da ausência de benefícios assistenciais. Ao escutar diretamente as famílias envolvidas, o projeto pretende gerar dados qualitativos e quantitativos que fundamentem debates e sugestões de políticas públicas voltadas à equidade educacional.

A análise desses dados será utilizada para provocar reflexões na comunidade escolar e acadêmica, promovendo rodas de conversa, relatórios e propostas. O objetivo é contribuir para a construção de um sistema educacional verdadeiramente gratuito e acessível, que considere não apenas a matrícula, mas as condições materiais de permanência e aprendizagem.

A proposta prevê o desenvolvimento de uma campanha digital educativa, e de conscientização denominada “Educação de Qualidade: o que pesa no bolso?”, com foco na divulgação de informações sobre os custos indiretos da educação pública e os direitos sociais das famílias. A campanha será veiculada nas redes sociais do projeto (Instagram e TikTok), utilizando vídeos curtos, Banner com QR Code para ampliar o acesso às informações sobre o CadÚnico, o Cartão Material Escolar e outros benefícios.

Além da escuta ativa por meio de questionários, o projeto contará com a realização do Mutirão: Cadastro Único Escolar na Comunidade, a ser promovido nas dependências da Escola Classe 64. Essa ação presencial busca mobilizar famílias em situação de vulnerabilidade para realizar ou atualizar seus dados no CadÚnico, facilitando o acesso a benefícios como o Cartão Material Escolar, Bolsa Família e outros programas sociais.

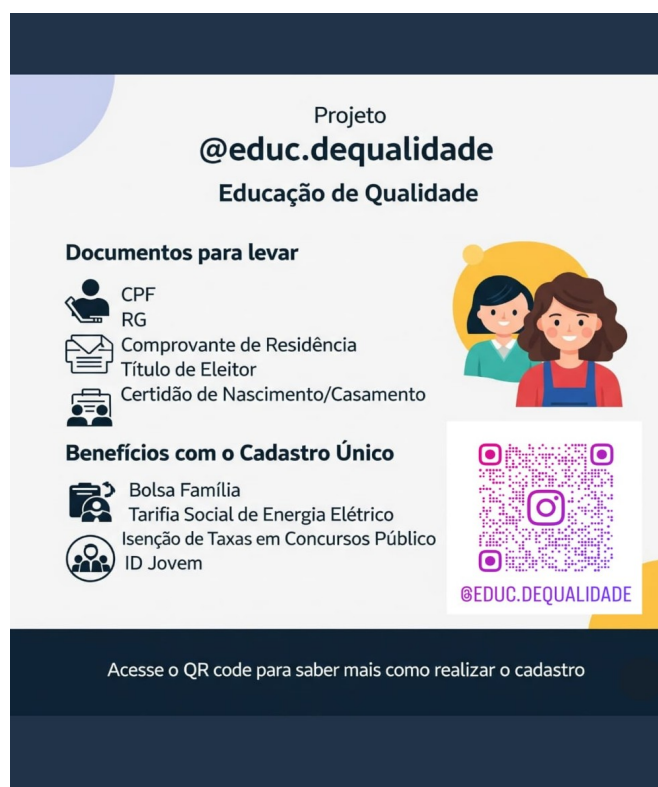


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O mutirão será realizado com apoio de parceiros locais e contará com estações de atendimento digital ou manual. No layout demonstraremos o modelo do banner com QR Code, que irá ser aplicado na ação do mutirão que constará os informativos e através do QR Code levará para a página oficial do projeto, conforme (Figura 1).

Figura 1 – Layout do Banner para a ação do mutirão do Cadastro Único.



Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

Descreva de modo sucinto a ideia principal do projeto, apresentando as informações mais importantes para o entendimento do mesmo e o que se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

pretende realizar. Explique o histórico e se há demandas internas e/ou externas.

10 – CONTEXTO E ARTICULAÇÃO COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL E COM O REGULAMENTO DE EXTENSÃO

O projeto está em conformidade com os princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Brasília (IFB), que valoriza a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como pilares da formação crítica e cidadã. A proposta atende diretamente à meta de promover a transformação social por meio da extensão universitária, ao envolver a comunidade externa em processos educativos e reflexivos sobre a realidade educacional.

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, orienta que as atividades de extensão devem promover a interação dialógica com a sociedade, buscando resolver problemas concretos das comunidades envolvidas. O presente projeto atende a essa diretriz ao investigar, de forma colaborativa, os impactos financeiros que dificultam a permanência de alunos da rede pública nas escolas, especialmente daqueles que não acessam políticas como o CadÚnico (BRASIL, 2018).

Como aponta o artigo de Sampaio e Oliveira (2016), a desigualdade educacional brasileira está diretamente ligada à exclusão social, e a equidade na educação não se limita ao acesso à escola, mas também à garantia de condições para permanência e aprendizagem. O projeto se alinha, ainda, ao Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), que estabelece como metas o enfrentamento das desigualdades e a promoção da equidade no acesso e na qualidade da educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

(BRASIL, 2014).

Cabe aqui destacar o exemplo da Fundação Bradesco, que oferece ensino gratuito e de qualidade em todas as modalidades em que atua, disponibilizando também, sem custos, material escolar, uniforme, alimentação saudável e atendimento médico e odontológico (FUNDAÇÃO BRADESCO, 2025). A instituição ainda desenvolve projetos artísticos, esportivos e programas de voluntariado educativo, o que amplia as oportunidades educacionais para os alunos.

O projeto encontra respaldo teórico na obra de Paulo Freire, que afirma que “a escola deve ser um espaço de transformação e não de reprodução das estruturas sociais opressoras”, (SÁ, 2020). Ao buscar dar voz às famílias e propor soluções baseadas na realidade vivida por elas, a proposta atende ao princípio da função social da educação, promovendo inclusão, justiça social e cidadania.

A utilização de mídias digitais como ferramenta de engajamento social contribui diretamente para a consolidação dos princípios extensionistas presentes no Projeto de Extensão Pedagógico Institucional do IFB, sobretudo na promoção da inclusão, do desenvolvimento regional e da democratização do acesso à informação. A ação amplia os canais de diálogo entre o IFB e a comunidade externa, utilizando plataformas populares entre jovens e famílias, como o Instagram e o TikTok, para disseminar conteúdos formativos e orientativos sobre direitos educacionais e políticas públicas.

Por fim, por meio da coleta de dados e da mobilização popular para o acesso ao CadÚnico, o projeto ultrapassa os muros da escola, enfrentando desigualdades com ações concretas e fundamentadas em tecnologias sociais simples, mas efetivas. Trata-se de uma prática extensionista que promove transformação local



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

com base na escuta ativa, análise crítica e ação colaborativa.

Descreva de que modo o projeto se articula e atende ao PPI e ao regulamento de extensão.

11 – JUSTIFICATIVA

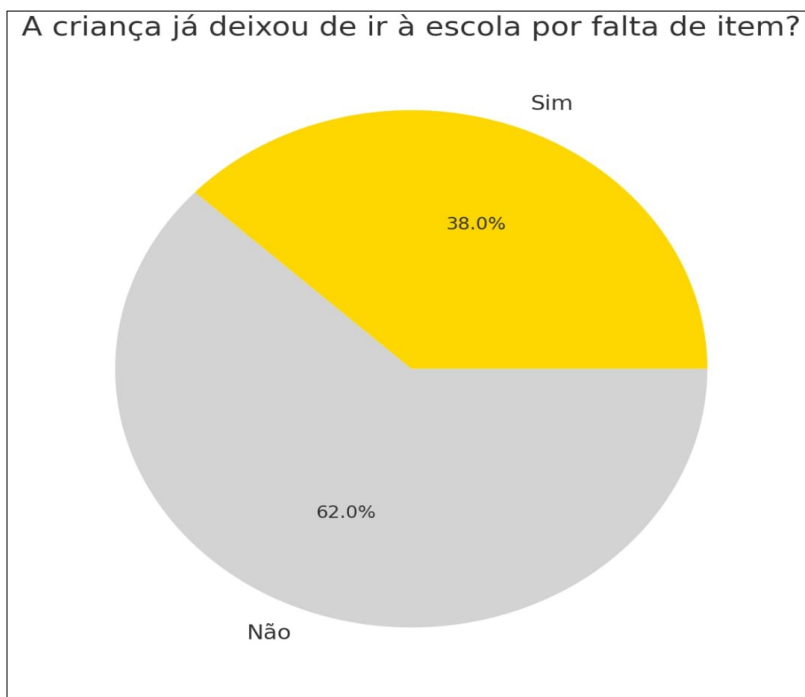
A escola pública, por princípio, deveria ser totalmente gratuita. Contudo, diversas famílias enfrentam barreiras para acessar os programas sociais do governo. Sem estarem inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), muitas delas ficam excluídas de benefícios fundamentais, como o Cartão Material Escolar. A obtenção desse benefício é marcada por exigências e burocracias que dificultam o acesso, o que resulta em crianças desamparadas do básico para estudar. As pesquisas mostraram que 38% dos alunos que os responsáveis fizeram parte da pesquisa, informaram que seus filhos já deixaram de frequentar a escola por faltar algum item essencial, e 62% responderam que não faltaram a escola por alguns destes itens essenciais, como uniforme, lanche ou materiais escolares, afetando diretamente o processo de ensino-aprendizagem, conforme (Gráfico 1).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Gráfico 1 – Quantidade de crianças que faltaram por algum item escolar.



Fonte: elaborado pelos autores, 2025

Legenda:

- demonstrará 38% de crianças que faltaram a escola.
- demonstrará 62% de crianças que não faltaram a escola.

Esse cenário reforça a necessidade de compreender como os fatores econômicos impactam diretamente a escolarização e a aprendizagem. A literatura sobre desigualdade educacional evidencia que “o ideal seria que o acesso fosse



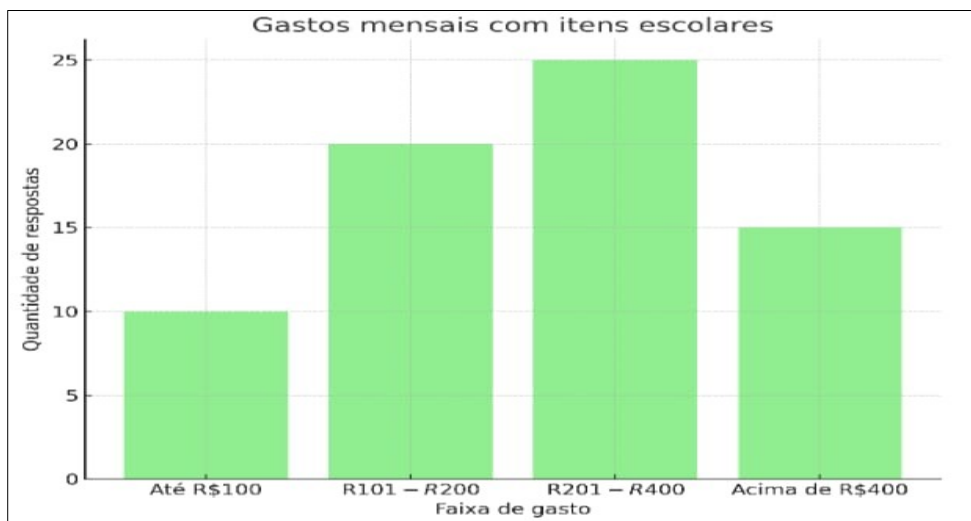
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

equitativo, ou seja, que os indivíduos tivessem as mesmas chances de cursá-los independente de suas características pessoais, como renda familiar ou raça/cor”, (SAMPAIO; OLIVEIRA, 2016, p.514).

As faixas de gastos mensais declaradas pelos responsáveis observa-se que a maioria das famílias (60%) informou gastar até R\$ 400 por mês com os custos relacionados à escola, sendo que 28,9% gastam entre R\$ 101 e R\$ 200. Esses valores indicam um impacto financeiro relevante, especialmente considerando que muitas famílias vivem com rendas provenientes de trabalho informal ou programas sociais, conforme (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Demonstração de gastos mensais com itens escolares



Fonte: elaborado pelos autores, 2025

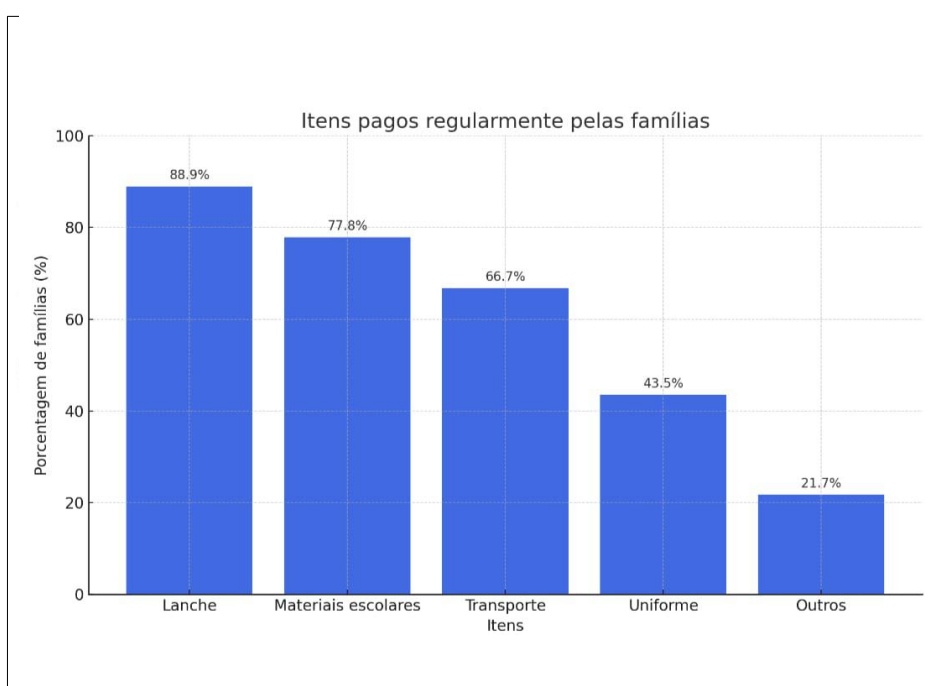


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Os principais itens que as famílias relataram pagar regularmente para garantir a frequência escolar dos(as) filhos(as). Entre os entrevistados, 88,9% afirmaram pagar pelo lanche, seguido por 77,8% que indicaram despesas com materiais escolares. O transporte escolar é mencionado por cerca de 66,7% dos respondentes. Uniforme e outros custos foram relatados em menor escala. Esses dados revelam que, mesmo em escolas públicas, os gastos indiretos comprometem o orçamento familiar, conforme (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Itens mais gastos pelas famílias.



Fonte: elaborado pelos autores, 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Estar formalmente articulado na escola não assegura, por si só, a permanência ou a aprendizagem efetiva dos estudantes. A exclusão educacional ocorre também devido à desigualdade social, como já apontava Darcy Ribeiro ao afirmar que “essa exclusão ocorria, portanto, não apenas por falta de escola e de possibilidade de frequentá-la, mas pela problemática da desigualdade e da exclusão social que ocorre em escala mais ampla”, (MARTINAZZO; SILVA; LUFT, 2020, p.6).

O CadÚnico, programa do governo federal, permite que famílias de baixa renda tenham acesso a benefícios sociais como o Bolsa Família e descontos na conta de luz. No entanto, para isso, é necessário que o responsável compareça presencialmente a um posto de atendimento, como o CRAS, munido dos documentos de todos os moradores da casa, incluindo os CPFs e comprovante de residência. O cadastro é gratuito e deve ser feito na cidade onde a família reside (BRASIL, 2025). Apesar disso, muitas famílias ainda desconhecem ou não acessam esse recurso fundamental.

Por outro lado, experiências como a da Fundação Bradesco mostram que é possível garantir não só o acesso, mas também a permanência escolar, por meio da oferta gratuita de material escolar, uniforme, alimentação saudável e até atendimento médico e odontológico, beneficiando também a comunidade com projetos extracurriculares (FUNDAÇÃO BRADESCO, 2025). No entanto, a instituição impõe critérios de seleção e comprovação de baixa renda, o que limita o alcance desse modelo, especialmente em regiões de alta vulnerabilidade social.

Ao buscar compreender essa realidade, o presente projeto de extensão tem como objetivo dar visibilidade às famílias que enfrentam essas dificuldades e investigar como os custos invisíveis da educação pública influenciam diretamente o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

cotidiano desses grupos. “O papel que tem a escola para homens e mulheres, sabendo também, que não será ela a única responsável pelas transformações da sociedade, pois vem orientada muitas vezes para a manutenção das estruturas sociais e econômicas dominantes, que impedem a própria transformação”, (SÁ, 2020, p.3).

Dessa forma, este trabalho se propõe a contribuir com a formulação de políticas públicas mais justas e acessíveis, promovendo um debate necessário sobre os reais obstáculos enfrentados por estudantes em situação de vulnerabilidade no sistema educacional brasileiro.

A implementação de ações de comunicação digital, como a campanha “Educação de Qualidade: o que pesa no bolso?”, justifica-se pela necessidade de ampliar o alcance da proposta e garantir que as informações coletadas e produzidas pelo projeto cheguem efetivamente à comunidade. Muitas famílias, apesar de vivenciarem as dificuldades cotidianas associadas à permanência escolar, não possuem conhecimento sobre seus direitos nem sobre os mecanismos institucionais disponíveis para acessá-los. O uso de vídeos curtos e um Banner com QR Code oferecendo um canal acessível, de baixo custo e com linguagem apropriada para fortalecer a consciência coletiva, o protagonismo das famílias e a construção de soluções colaborativas.

Por que e para que executar o projeto: relevância, potencial, impacto social, transformações positivas esperadas, etc.

12 – OBJETIVOS



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

SGAN 610, Módulos D, E, F e G
Asa Norte – Brasília/DF, CEP 70830-450
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Geral:

Analisar os custos invisíveis enfrentados por famílias de baixa renda para garantir a permanência de seus filhos na escola pública, visando propor alternativas que promovam equidade educacional e o fortalecimento de políticas públicas de acesso e permanência.

Específicos:

- Investigar os principais gastos enfrentados por famílias para manter crianças na escola pública.
- Identificar como a ausência no CadÚnico afeta o acesso aos benefícios educacionais.
- Propor reflexões e possíveis soluções com base nos dados levantados.
- Estimular a aproximação entre o IFB e a comunidade escolar.
- Promover debates sobre a equidade no acesso à educação pública

Apresentar em frases curtas o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Iniciar cada frase com verbo no infinitivo.

13 – METODOLOGIA



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

SGAN 610, Módulos D, E, F e G
Asa Norte – Brasília/DF, CEP 70830-450
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O projeto adota uma abordagem metodológica mista, com predominância qualitativa e apoio em instrumentos quantitativos, fundamentando-se na pesquisa de campo e no uso de metodologia ativa de ensino. As ações foram estruturadas em etapas articuladas entre si, visando à produção de conhecimento aplicado e ao fortalecimento do vínculo entre ensino, pesquisa e extensão. Demonstraremos as instalações da Escola Classe 64, mesmo a instituição sendo pública, o diretor busca deixar um ambiente acolhedor para as crianças da Escola, conforme (Figura 2).

Figura 2 – Imagens dos espaços internos da Escola Classe 64



Fonte: foto tirada dos espaços internos da Escola Classe 64 pelos autores, 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A primeira etapa consistiu em uma visita técnica à Escola Classe 64, situada em Ceilândia Sul, com o objetivo de contextualizar a realidade socioeconômica da comunidade escolar. Nessa ocasião, foi realizada uma reunião com a gestão da escola para levantamento preliminar de dados institucionais e identificação de demandas prioritárias.

Na segunda etapa, reunimos com o diretor da escola, com o intuito de verificar se a instituição oferece meios adequados de acesso à informação sobre programas sociais, como canais de transparência, site institucional, ouvidoria ativa e apoio para inserção no CadÚnico, foi aplicado questionários para 92 responsáveis dos alunos, contendo perguntas abertas e fechadas. As questões abordaram: (I) os custos recorrentes para manter as crianças na escola pública (transporte, lanche, uniforme, materiais escolares, entre outros); (II) a situação de cadastramento no CadÚnico e o acesso a benefícios sociais como Bolsa Família e Cartão Material Escolar; (III) possíveis impactos desses fatores na frequência escolar dos estudantes.

Demonstraremos o questionário aplicado aos responsáveis dos alunos da Escola Classe 64, conforme (Figura 3).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Figura 3 – Questionário aplicado para as famílias, sobre os custos da Escola.

Questionário: Custos da Rotina Escolar na Escola Classe 64 – Ceilândia

Este questionário tem como objetivo compreender os custos enfrentados pelas famílias para manter as crianças frequentando a escola pública. As respostas são confidenciais e serão utilizadas apenas para fins educativos e sociais.

1. Quantas crianças da sua família estão atualmente matriculadas na Escola Classe 64?
2. Você trabalha atualmente?
() Sim () Não
3. Qual é a principal fonte de renda da sua família?
() Trabalho com carteira assinada () Trabalho informal () Aposentadoria ou pensão () Benefícios sociais (ex: Bolsa Família) () Outros: _____
4. Quais desses itens você precisa pagar regularmente para manter a criança na escola?
[] Transporte [] Lanche [] Uniforme [] Materiais escolares [] Outros: _____
5. Quanto você gasta, em média, por mês com esses itens? R\$ _____
6. A criança já deixou de ir à escola por falta de algum desses itens?
() Sim () Não
Se sim, qual motivo? _____
7. A escola oferece tudo o que a criança precisa para aprender bem?
() Sim () Não
Se não, o que falta? _____
8. O que poderia ajudar a diminuir os custos com a educação da sua criança?

9. Você gostaria de participar de uma roda de conversa sobre este tema com a escola e estudantes do IFB?
() Sim () Não () Talvez
10. Você autoriza o uso das informações fornecidas de forma anônima para fins educacionais e sociais?
() Sim () Não

Fonte: Questionário elaborado pelos autores, 2025



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

SGAN 610, Módulos D, E, F e G
Asa Norte – Brasília/DF, CEP 70830-450
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Na terceira etapa, os dados serão sistematizados e analisados por meio de estatística descritiva simples, com apoio de gráficos para visualização das informações. A análise qualitativa buscará identificar padrões, recorrências e relações entre vulnerabilidade econômica, ausência de políticas públicas e dificuldades de permanência escolar.

A quarta etapa do projeto contemplará a produção e disseminação de uma campanha digital educativa, composta por vídeos curtos no formato story e reels para redes sociais como Instagram e TikTok, além da afixação de cartazes informativos com QR Code nos espaços da Escola Classe 64. Os vídeos abordarão os “custos invisíveis” da escola pública, apresentarão propostas de solução como o Cartão Material Escolar, e orientarão sobre o processo de inscrição no CadÚnico. Os conteúdos serão elaborados de forma colaborativa por discentes participantes, com supervisão docente, aplicando técnicas de comunicação social e linguagem acessível para garantir clareza, impacto e adesão da comunidade. A distribuição estratégica do material buscará ampliar o acesso às informações e fortalecer a articulação entre o projeto e a comunidade atendida.

Por fim, serão organizadas rodas de conversa com os responsáveis dos alunos que autorizarem sua participação, a fim de validar os resultados, ouvir sugestões e ampliar o debate coletivo. Essa etapa será essencial para fomentar a reflexão crítica, empoderar a comunidade e subsidiar a proposição de medidas que promovam maior equidade no acesso à educação.

Descreva a maneira como as ações serão realizadas, quais serão as técnicas a serem aplicadas e os principais procedimentos. Descreva outros aspectos metodológicos importantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

14 – RECURSOS

Materiais (descreva):

Para a execução do projeto serão utilizados recursos patrimoniais disponíveis no próprio instituto do IFB, tais como sala de aula, biblioteca e computadores. Considera-se a possibilidade de utilização da infraestrutura da Escola Classe 64, o diretor disponibilizou o recurso material de 600 impressões dos questionários para aplicar para os responsáveis dos alunos.

Utilizaremos projetor das instituições do IFB e da Escola Classe 64, com slides com informativos dos direitos das famílias e mais o Banner QR Code que dará acesso à página do instagram @educ.dequalidade, Facebook e Tiktok do projeto de extensão, com conteúdos e vídeos explicativos de como fazer o CadÚnico e ter acesso ao Bolsa família e demais benefícios do governo.

Existentes no IFB: () Não (X) Sim

Alocados por agente externo: (X) Não () Sim (qual agente?) _____

Financeiros

Fonte de custeio: Receitas próprias, doação e liberação dos espaços.

Despesa	Descrição da despesa	Quantidade e	Preço
---------	----------------------	-----------------	-------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1	Impressão de modelo dos questionários	20	R\$ 11,00
2	Banner Qrcode	1	R\$ 79,90
			TOTAL R\$ 89,90

15 – CRONOGRAMA

Atividades				
	Abril	Maio	Junho	Julho
Planejamento da visita e elaboração do questionário.		x		
Aplicação dos questionários na Escola Classe 64.			x	
Definição do projeto e o nome.	x			
Análise dos dados e produção do relatório.				x

Havendo necessidade, acrescentar linhas e colunas.

16 – FORMAS DE DIVULGAÇÃO

A divulgação será feita por Banner com QR Code e pela rede social Instagram @educ.dequalidade e Tiktok, com postagens explicativas sobre o projeto e vídeos curtos ensinando como acessar programas sociais como o Bolsa Família e o CadÚnico. Na Escola Classe 64, terá um banner afixado no mural com informações sobre os direitos das famílias.

Atentar-se quanto à divulgação do projeto que deve chegar também à comunidade externa.



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

SGAN 610, Módulos D, E, F e G
Asa Norte – Brasília/DF, CEP 70830-450
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

17 – RESULTADOS ESPERADOS E ANÁLISE DE IMPACTOS

1. RESULTADOS ESPERADOS

- Mapeamento dos Custos Invisíveis da Educação Pública: Identificação dos principais gastos enfrentados pelas famílias, mesmo em escolas públicas (ex.: transporte, lanche, materiais escolares).
- Levantamento da Situação Socioeconômica das Famílias: Diagnóstico sobre o acesso ao CadÚnico e a programas de assistência como o Bolsa Família e o Cartão Material Escolar.
- Aproximação entre IFB, comunidade e escola pública: Fortalecimento dos laços institucionais e sociais, promovendo a integração entre ensino, extensão e comunidade local. Relatório final com dados quantitativos e qualitativos que podem orientar propostas de melhoria para a permanência escolar.

2. ANÁLISE DE IMPACTOS

- Redução da evasão escolar ao propor estratégias com base nas famílias.
- Melhoria da permanência dos alunos na escola com base nas sugestões coletivas e institucionais.
- Aumento da sensibilidade da gestão escolar sobre os desafios enfrentados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

pelas famílias.

- Contribuição para a formação crítica dos estudantes do IFB por meio da vivência da realidade local e análise de dados sociais.
- Cumprimento das diretrizes de extensão do IFB (conforme PPI e Resolução nº 7/2018 do MEC).
- Fortalecimento do papel social do IFB como agente transformador nas comunidades em que atua.
- Produção de conhecimento aplicado que pode ser replicado em outras escolas e regiões com realidades semelhantes.
- Melhoria da permanência dos alunos na escola com base nas sugestões coletivas e institucionais.
- Aumento da sensibilidade da gestão escolar sobre os desafios enfrentados pelas famílias.
- Contribuição para a formação crítica dos estudantes do IFB por meio da vivência da realidade local e análise de dados sociais.
- Cumprimento das diretrizes de extensão do IFB (conforme PPI e Resolução nº 7/2018 do MEC).
- Fortalecimento do papel social do IFB como agente transformador nas comunidades em que atua.
- Produção de conhecimento sobre direitos e como utilizar os benefícios sociais.

Quais transformações são esperadas ao realizar a ação? Qual impacto e o que se espera obter como resultado ao final da ação de extensão?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

18 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **MEC fortalece políticas públicas para escolas brasileiras**. Brasília: MEC, 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mec-fortalece-politicas-publicas-para-escolas-brasileiras>. Acesso em: 21 jun. 2025.

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO. **Análise situacional – Surubim: Nota Técnica nº 34**. Recife: DIPES-1, [2022?]. Disponível em:

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT34ANLISESITUACIONALSURUBIM1.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2025.

BRUXEL, Carla Maria Leidemer; SANTOS, Ana Paula Rannov dos; BORGHETTI, Jéssica Puhl Dalberto. **História da educação brasileira: desigualdade social e qualidade de ensino**. In: FUNDAÇÃO CECIERJ. Caderno didático: Matemática – Módulo 1. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em:

<https://canal.cecierj.edu.br/recurso/22048>. Acesso em: 21 jun. 2025.

SAMPAIO, Guilherme T. C.; OLIVEIRA, Rosane L. P. de. **Dimensões da desigualdade educacional no Brasil**. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 511–530, jun. 2016.

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/60121>. Acesso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

em: 21 jun. 2025.

SÁ, Joaquim de Paula. **A organização curricular integrada na educação básica**. Curitiba: Portal Dia a Dia Educação, 2020. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, **Família e Combate à Fome**. Cadastro Único. [S.l.]: MDAS, 2025. Disponível em: <https://share.google/hoYB5Fgq87Nn4Kkv3>. Acesso em: 9 jul. 2025

FUNDAÇÃO BRADESCO. **Contato e inscrições**. [S.l.]: Fundação Bradesco, 2025. Disponível em: <https://fundacao.bradesco/contato>. Acesso em: 9 jul. 2025.

19 – CARÁTER DE EXTENSÃO DO PROJETO

O projeto possui caráter extensionista conforme definido na Resolução nº 42/2020 do IFB, Art. 4º, ao promover a articulação entre ensino, pesquisa e comunidade de forma indissociável. Trata-se de uma ação interdisciplinar, educativa e social, voltada à transformação da realidade local por meio do diálogo entre saberes acadêmicos e populares. Ao investigar os custos invisíveis da educação pública e propor formas de enfrentamento às desigualdades, o projeto envolve



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

diretamente a comunidade externa – especialmente famílias de baixa renda da Escola Classe 64 – estimulando o protagonismo social, a formação crítica dos estudantes e o desenvolvimento de soluções com base nas necessidades reais.

Por meio da coleta e análise de dados, rodas de conversa, orientação sobre benefícios sociais e produção de materiais informativos, a iniciativa concretiza o papel da extensão como agente de mudança social, fortalecendo o compromisso do IFB com a equidade, a inclusão e o desenvolvimento regional.

19 – DATA E ASSINATURA

Local e data: Brasília, 13 de julho de 2025.

Coordenador do Projeto de Extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ARQUIVOS ANEXOS (Check list do proponente)

- ☐ Currículo Lattes de membro(s) externo(s) que participa(m) de equipe executora
- ☐ Ata do colegiado de curso/área analisando o mérito da proposta e aprovando a sua realização (caso o proponente seja servidor docente)
- ☐ Ciência da chefia imediata (caso o proponente seja servidor técnico-administrativo)
- ☐ Comprovante de Acordo de Cooperação Técnica estabelecido com a instituição parceira (ou plano de trabalho ou carta de anuência)



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

SGAN 610, Módulos D, E, F e G
Asa Norte – Brasília/DF, CEP 70830-450
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br